

# A ligação entre o mercado legal e ilícito: as transferências internacionais de pequenas armas

TABELA 3.3 Rapports nacionais de exportações e outros dados oficiais

País	Dados sobre o valor total das exportações de armas pequenas e leves?	Dados sobre o valor das exportações de armas pequenas e leves, destruídas pelo país?	Dados sobre a quantidade de armas pequenas e leves exportadas, destruídas pelo país?	Idioma	Disponíveis sobre a Internet?
África do Sul	sim	sim	não	inglês	sim
Alemanha	sim	sim	não	alemão	sim
Austrália	não	não	não	inglês	sim
Áustria	sim	por região	não	inglês/alemão	não
Bélgica	sim	não	não	francês/flamengo	sim
Canadá	sim	sim	não	inglês/francês	sim
Coréia do Sul	sim	não	não	inglês	sim
Dinamarca	não*	não	não	dinamarquês	sim
Espanha	sim	não	não	espanhol	não
Estados Unidos	sim	sim	sim	inglês	sim
Finlândia	sim	sim	não	inglês	sim
França	sim	sim	sim	francês	sim
Índia	parciais	não	não	inglês	sim
Irlanda	não*	não	não	inglês	sim
Itália	sim	não	não	italiano	não
Noruega	sim	não	não	norueguês	sim
Holanda	sim	não	não	inglês/holandês	sim
Portugal	sim	sim	não	português	não
Républica Eslováquia	sim	não	não	inglês	não
Républica Tcheca	sim	não	não	inglês	não
Reino Unido	sim	não	sim	inglês	sim
Suécia	sim	não	não	inglês	sim
Suíça	sim	sim	não	francês/alemão	sim

\* Dados sobre o número de licenças de exportação distribuídas para armas pequenas

De acordo com dados fornecidos pelas alfândegas, as exportações mundiais de pistolas e revólveres tiveram queda substancial entre 1995 e 1999.



© Associated Press/Wally Santana

Cerca de US\$ 4 bilhões em transações anuais são legais, o que equivale a cerca de 80 a 90% do comércio mundial de armas pequenas. Esse comércio fornece para os Estados e indivíduos que se armam em legítima defesa, segurança e esporte. Contudo, as armas pequenas são também usadas em atos de violência, crime e abusos contra os direitos humanos, que retardam o desenvolvimento e a democracia, e contribuem para a instabilidade e a insegurança regionais. O comércio ilícito de armas pequenas, cujo provável valor anual é de no mínimo US\$ 1 bilhão, é uma maneira pela qual vários agentes podem obter armas pequenas para uso indevido.

Em termos de comércio legal, uma análise de dados das alfândegas nacionais mostra que certos setores do comércio mundial de armas pequenas (em especial pistolas e rifles de caça) parecem ter diminuído desde 1995. Entretanto, esse declínio não foi detectado no comércio mundial de armas pequenas de uso militar. Os exportadores mais importantes de armas pequenas em 2000 (o último ano em que os dados foram disponibilizados), em termos de valor, foram os Estados Unidos e a Rússia.

As estatísticas oficiais do comércio internacional de armas pequenas ainda não estão concluídas. Contudo, cerca de 50% da estimativa total do comércio legal (mais de US\$ 2 bilhões) pode ser identificado através das fontes oficiais e não oficiais. Ainda que tenha havido melhora significativa na transparência do comércio mundial de armas pequenas nos últimos anos, um grande número de países exportadores ainda não fornece dados significativos sobre suas exportações de armas pequenas. Esses dados são essenciais para a supervisão pública e parlamentar de transferência de armas pequenas. A supervisão é um dos elementos necessários para minimizar o desvio de armas pequenas dos canais legais para os ilícitos.

Os exportadores mais importantes de armas pequenas são os Estados Unidos e a Rússia.

Armas pequenas são desviadas dos mercados legais para os ilícitos das seguintes formas:

- *Suprimento de armas do governo para atores não estatais.* O patrocínio do governo é a fonte principal de armas para a maioria dos atores não estatais.
- *Violações aos embargos de armas.* Uma pesquisa preliminar mostra que pelo menos 54 países estão diretamente ou indiretamente ligados às transferências de armas pequenas, em violação aos embargos internacionais de armas.
- *Violações de compromissos do destinatário final.* As violações do destinatário final incluem a retransferência de carregamentos de armas pequenas, violação ao compromisso de não transferência, encobrimento da identidade do destinatário final verdadeiro, e falsificação ou compra de certificados falsos de destinatário final.
- *O comércio formiga:* O comércio formiga é o processo pelo qual as armas são compradas legalmente por um país e depois contrabandeadas em pequenas remessas, às vezes uma de cada vez, para outro país. Esse comércio ocorre frequentemente na fronteira dos Estados Unidos com o México e na do Brasil com o Paraguai.
- *Furto:* Uma outra maneira das armas legais entrarem no comércio ilícito é através de furto de arsenais privados ou do Estado, envolvendo funcionários públicos corruptos que furtam do estoque que estão sob sua responsabilidade. Essa categoria também abrange furto que é resultado de colapso do Estado, assim como sucedeu na Albânia e na Somália.

Suprimento do governo é a fonte principal de armas para a maioria de agentes não estatais.

Uma vez que as armas são desviadas para o mercado ilícito, elas continuam a circular, movendo de uma região de instabilidade ou conflito para outra, através da procura e lucro dos traficantes. Em pequena escala, a produção ilegal caseira de armas pequenas também contribui para a quantidade de armas disponíveis no mercado ilícito. Em geral, uma vez que as armas entram no mercado ilegal, elas permanecem aí até que sejam confiscadas, recuperadas e/ou destruídas.

Há uma quantidade crescente de evidências dos vínculos entre o comércio legal e o ilícito de armas pequenas. Portanto, a crescente transparência do comércio legal de armas pequenas ajudará a identificar como as armas são desviadas para os mercados ilícitos. Uma questão chave é se os governos e a comunidade internacional concordam em monitorar e controlar o comércio legal das armas pequenas a fim de impedir o desvio, e assim combater o comércio ilícito.



Um negociante de armas em Darra, Paquistão, uma cidade conhecida por sua produção ilícita de armas pequenas. Acredita-se que as armas de Darra chegam à Índia, ao Talibã, ao IRA, e à grupos rebeldes da Cachemira e do Oriente Médio.